

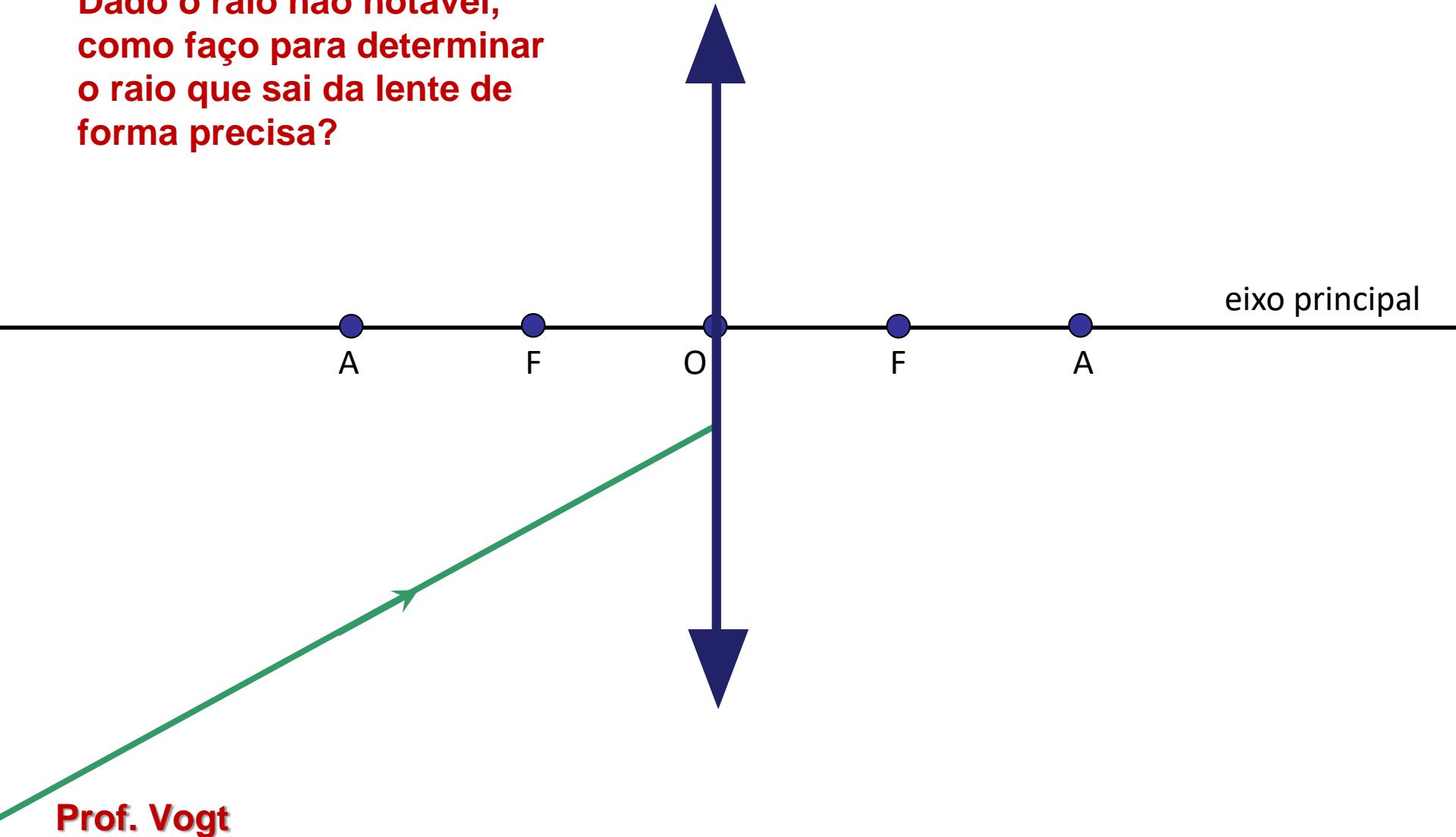
Raios não notáveis

Lentes esféricas

Prof. Vogt

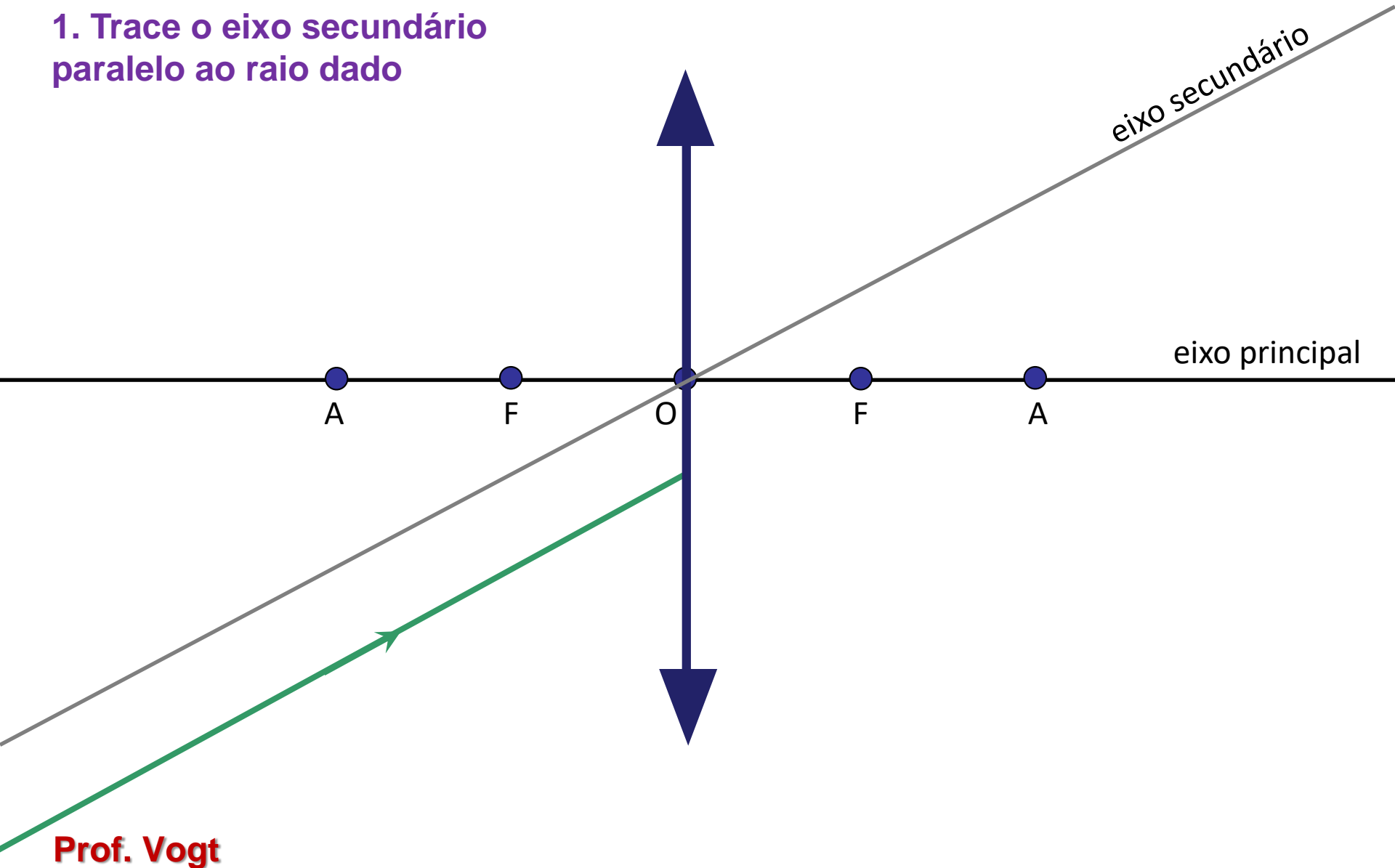
Lente Convergente

Dado o raio não notável,
como faço para determinar
o raio que sai da lente de
forma precisa?



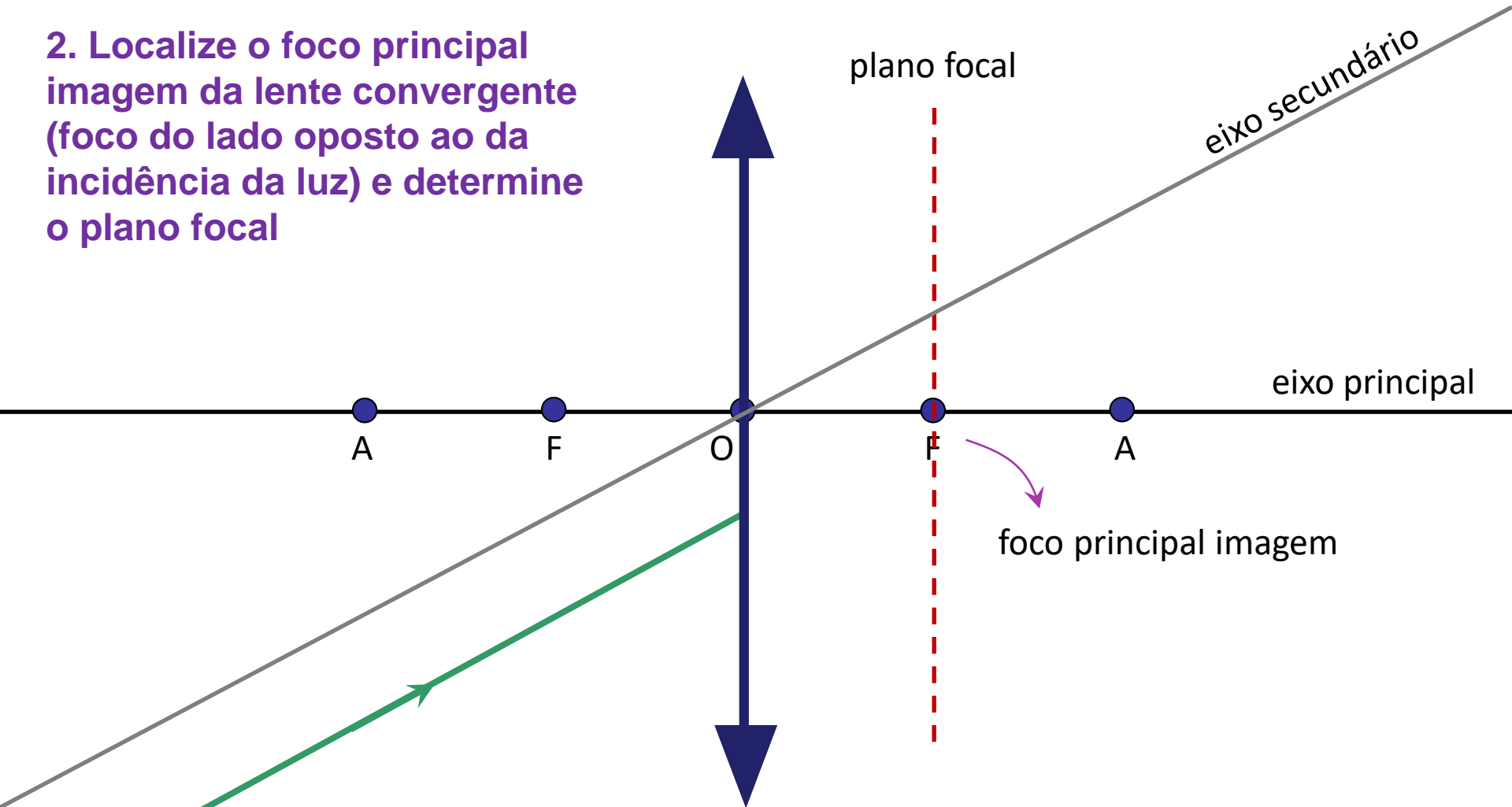
Lente Convergente

1. Trace o eixo secundário paralelo ao raio dado



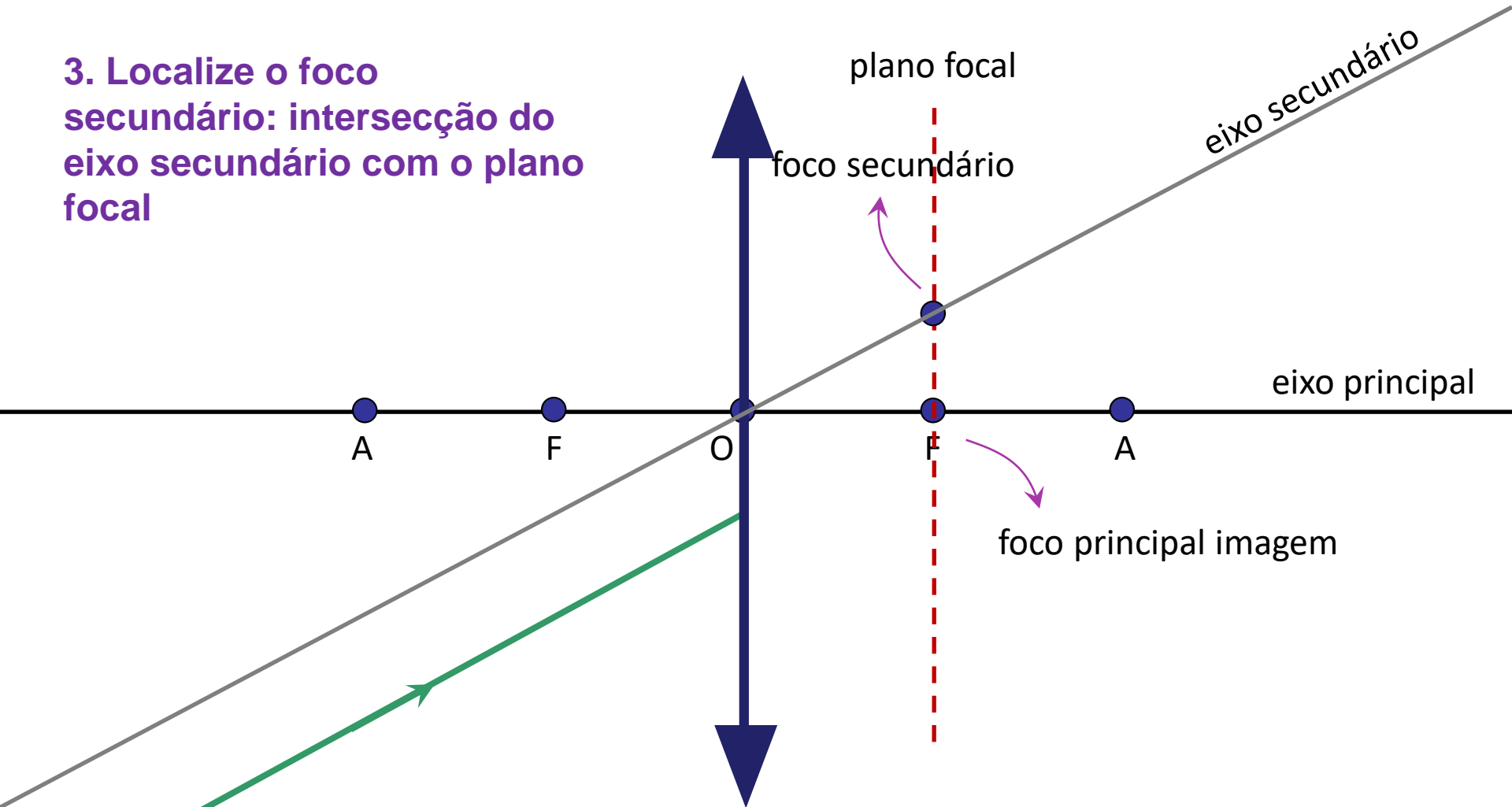
Lente Convergente

2. Localize o foco principal imagem da lente convergente (foco do lado oposto ao da incidência da luz) e determine o plano focal



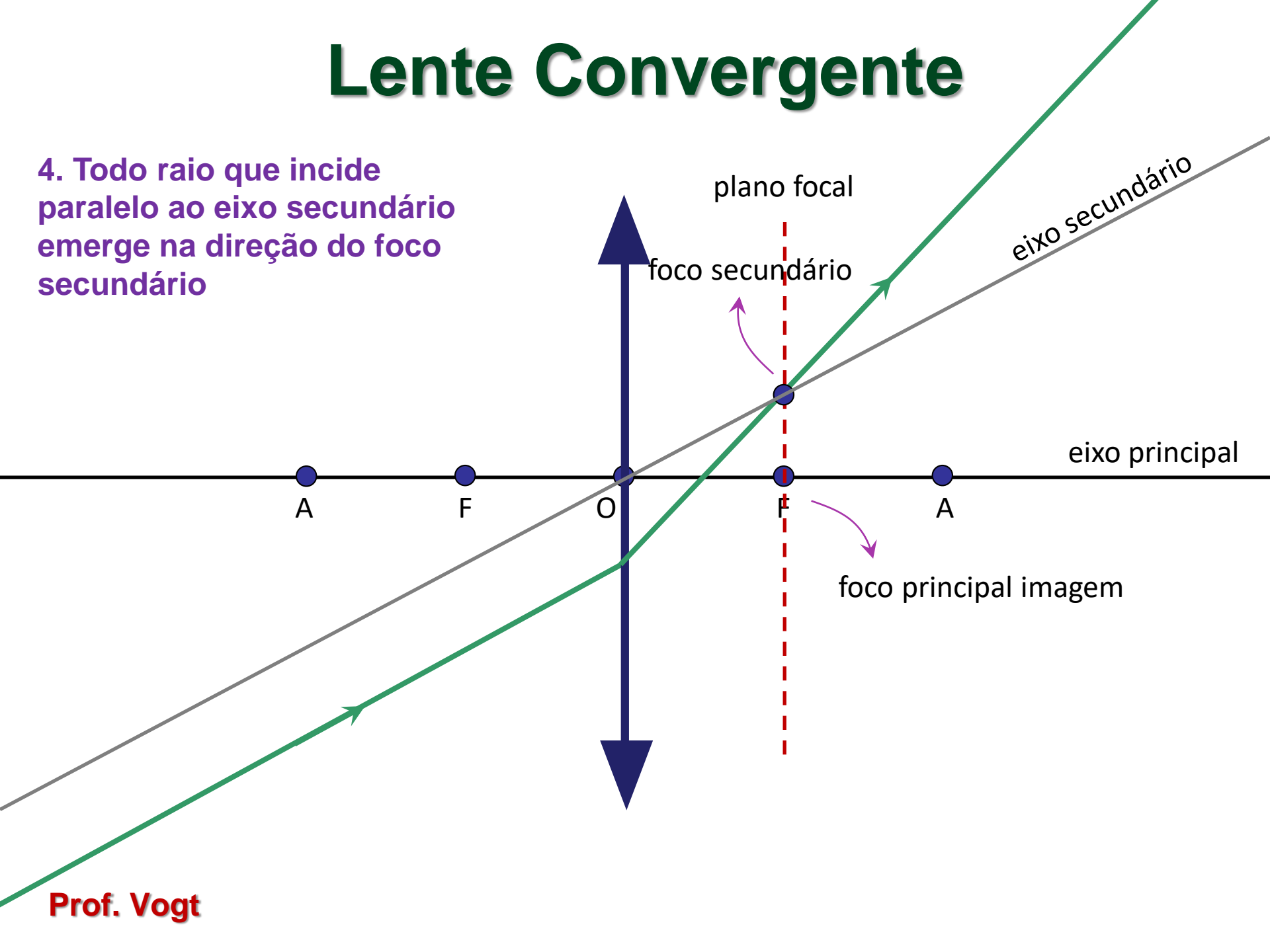
Lente Convergente

3. Localize o foco secundário: intersecção do eixo secundário com o plano focal



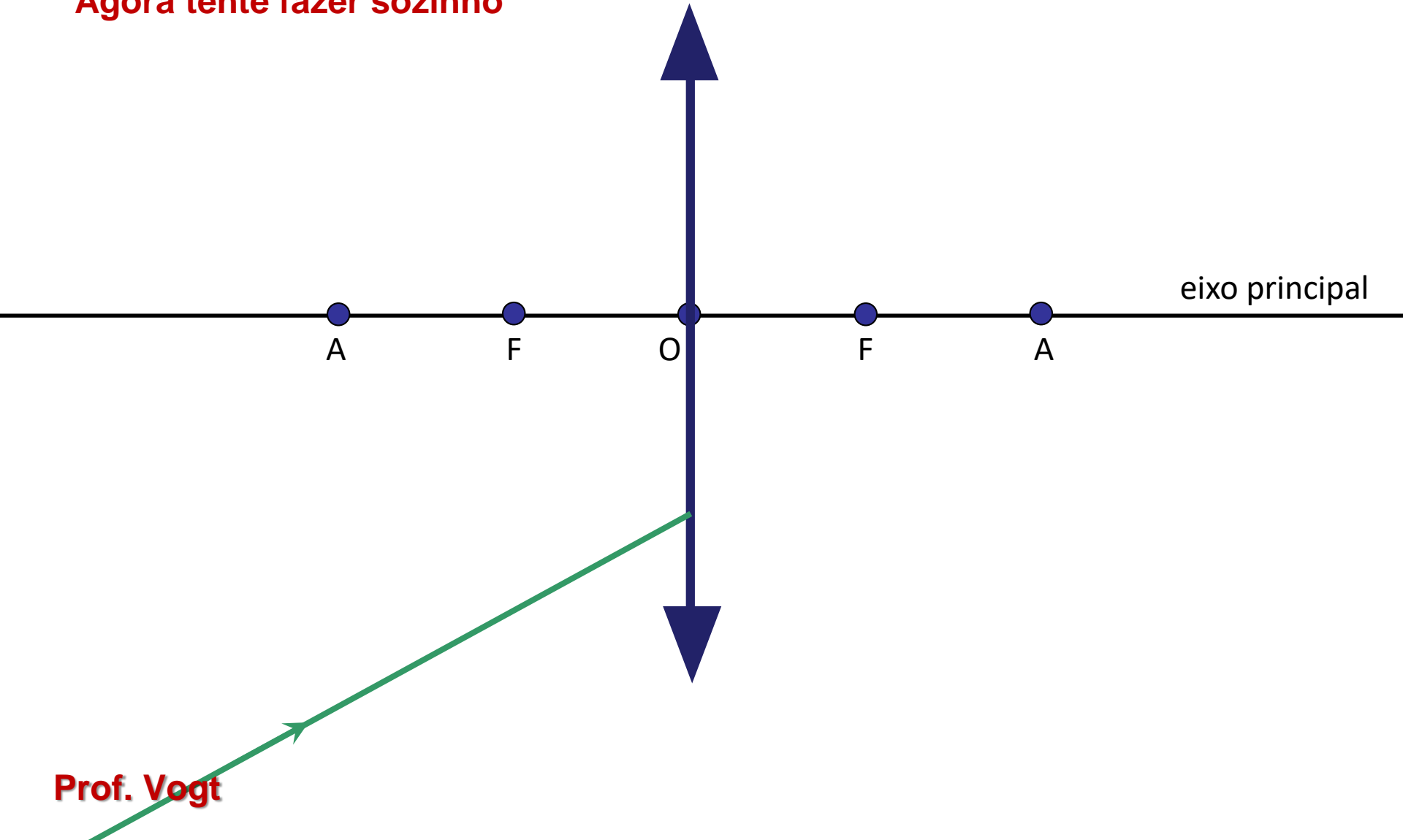
Lente Convergente

4. Todo raio que incide paralelo ao eixo secundário emerge na direção do foco secundário



Lente Convergente

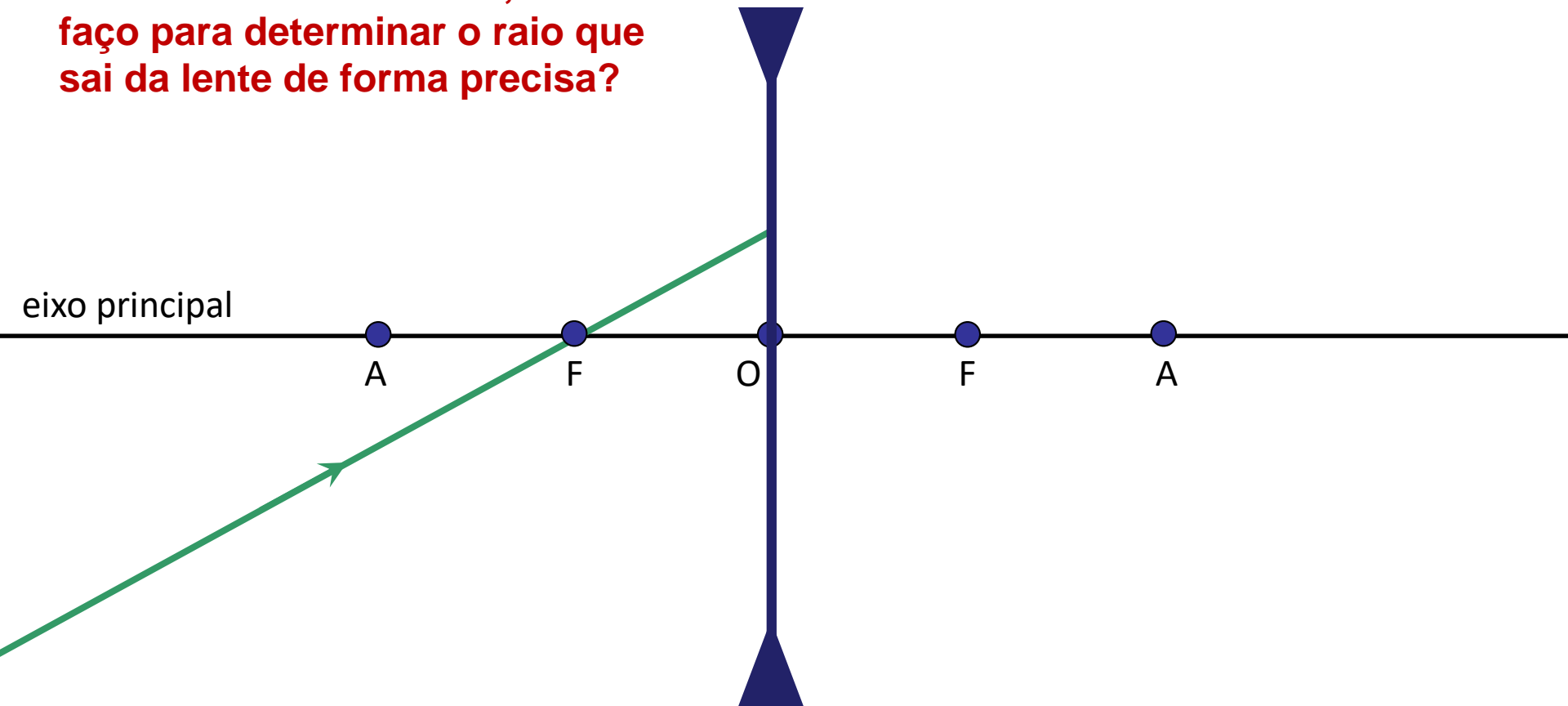
Agora tente fazer sozinho



Prof. Vogt

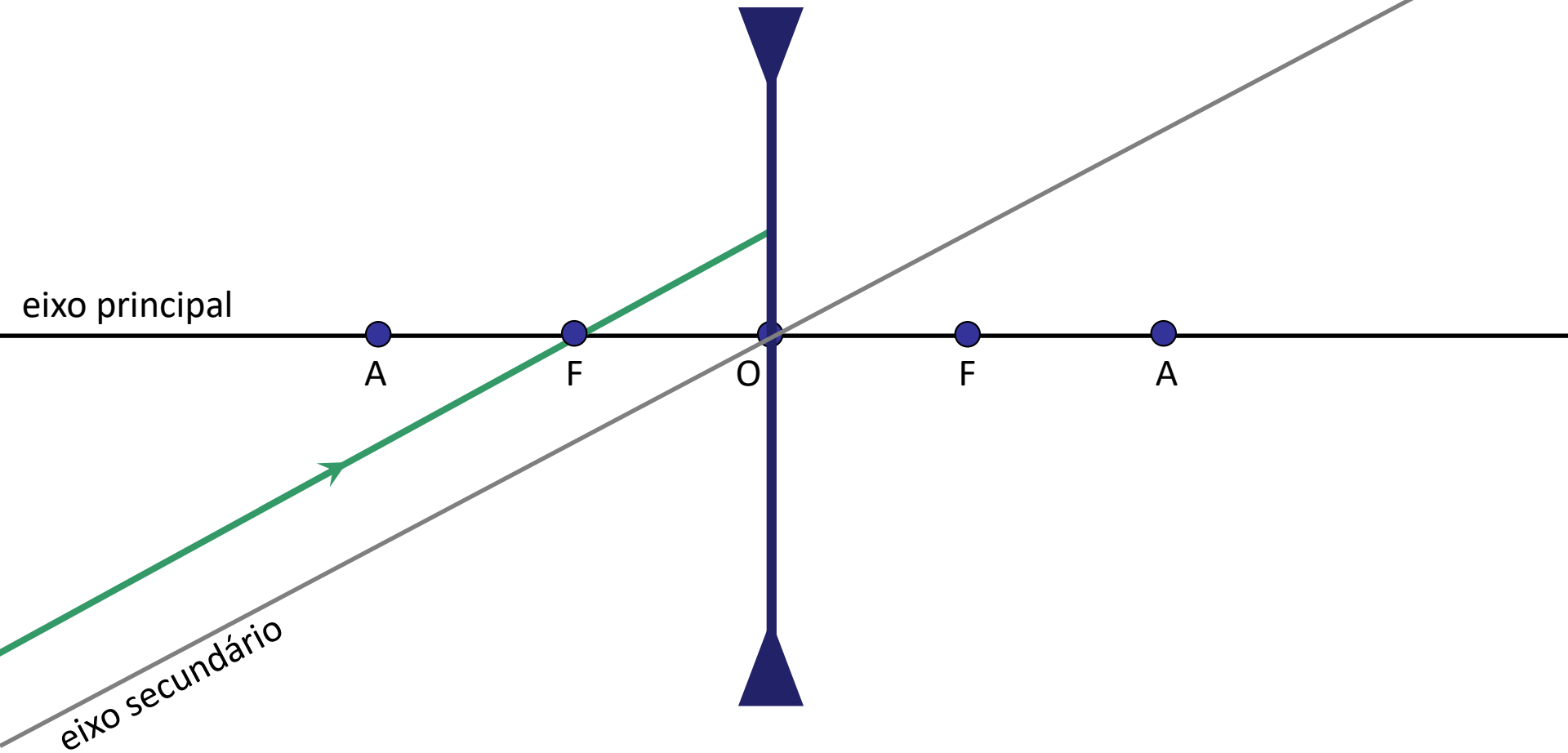
Lente Divergente

Dado o raio não notável, como faço para determinar o raio que sai da lente de forma precisa?

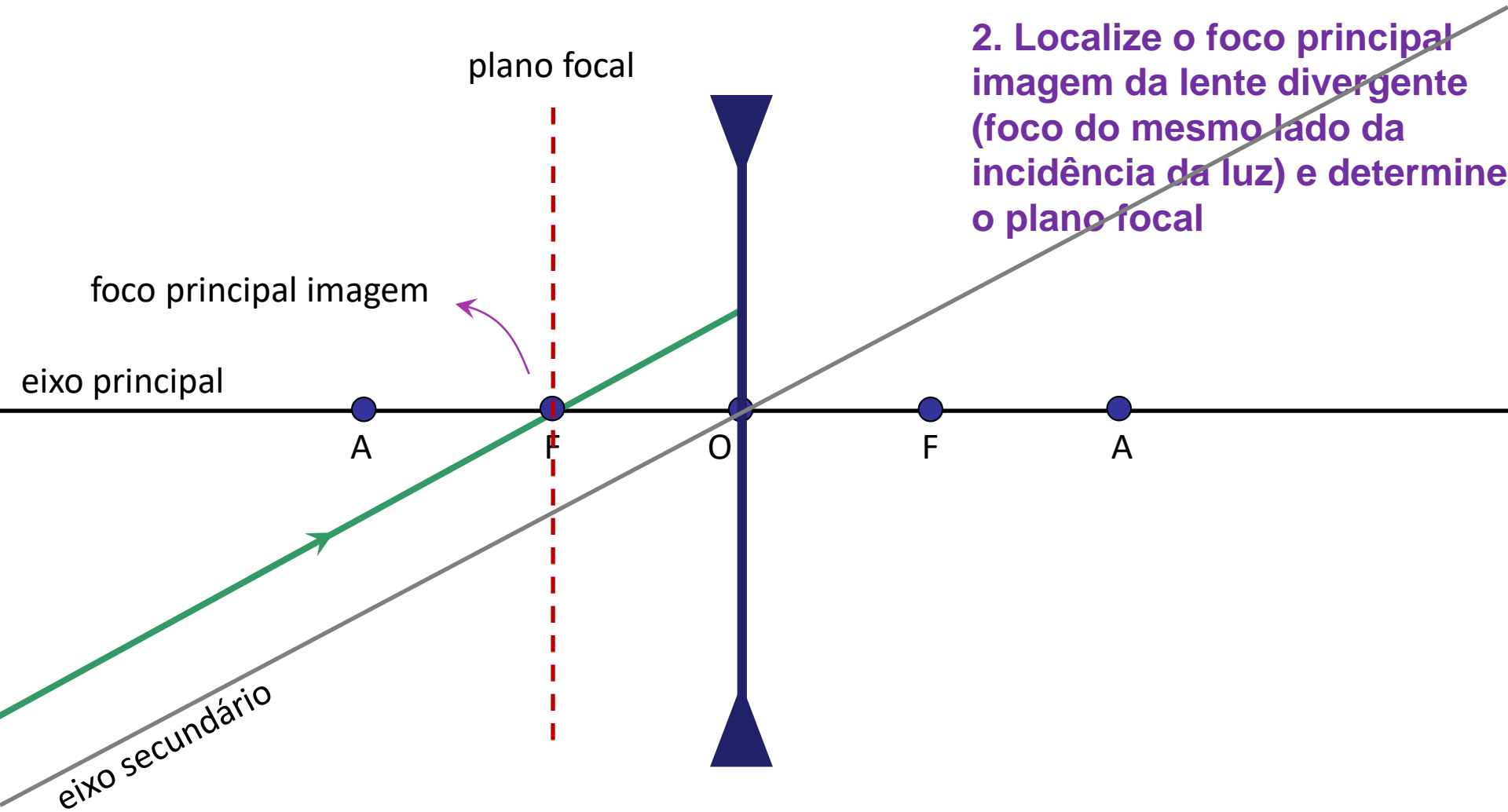


Lente Divergente

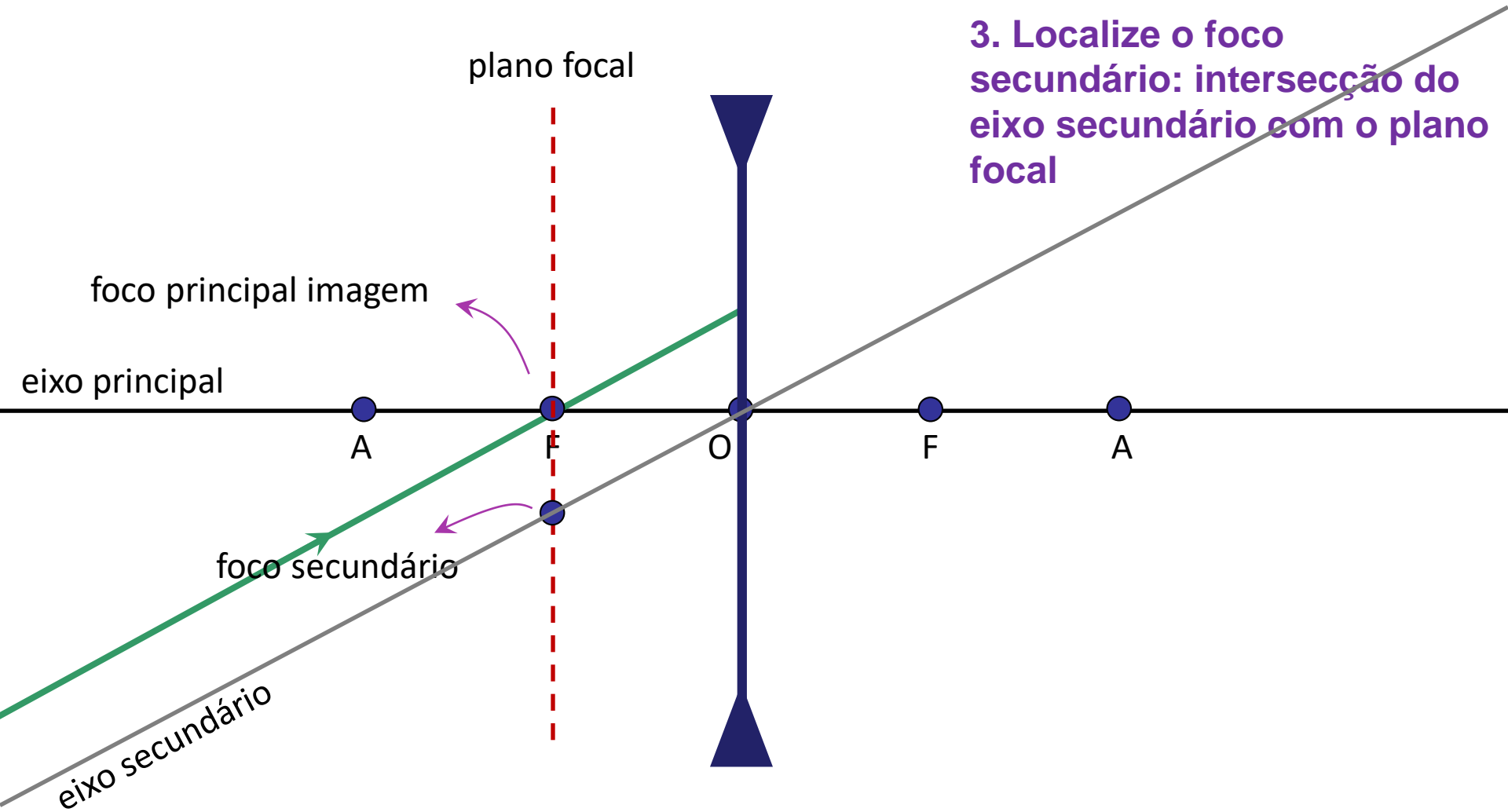
1. Trace o eixo secundário paralelo ao raio dado



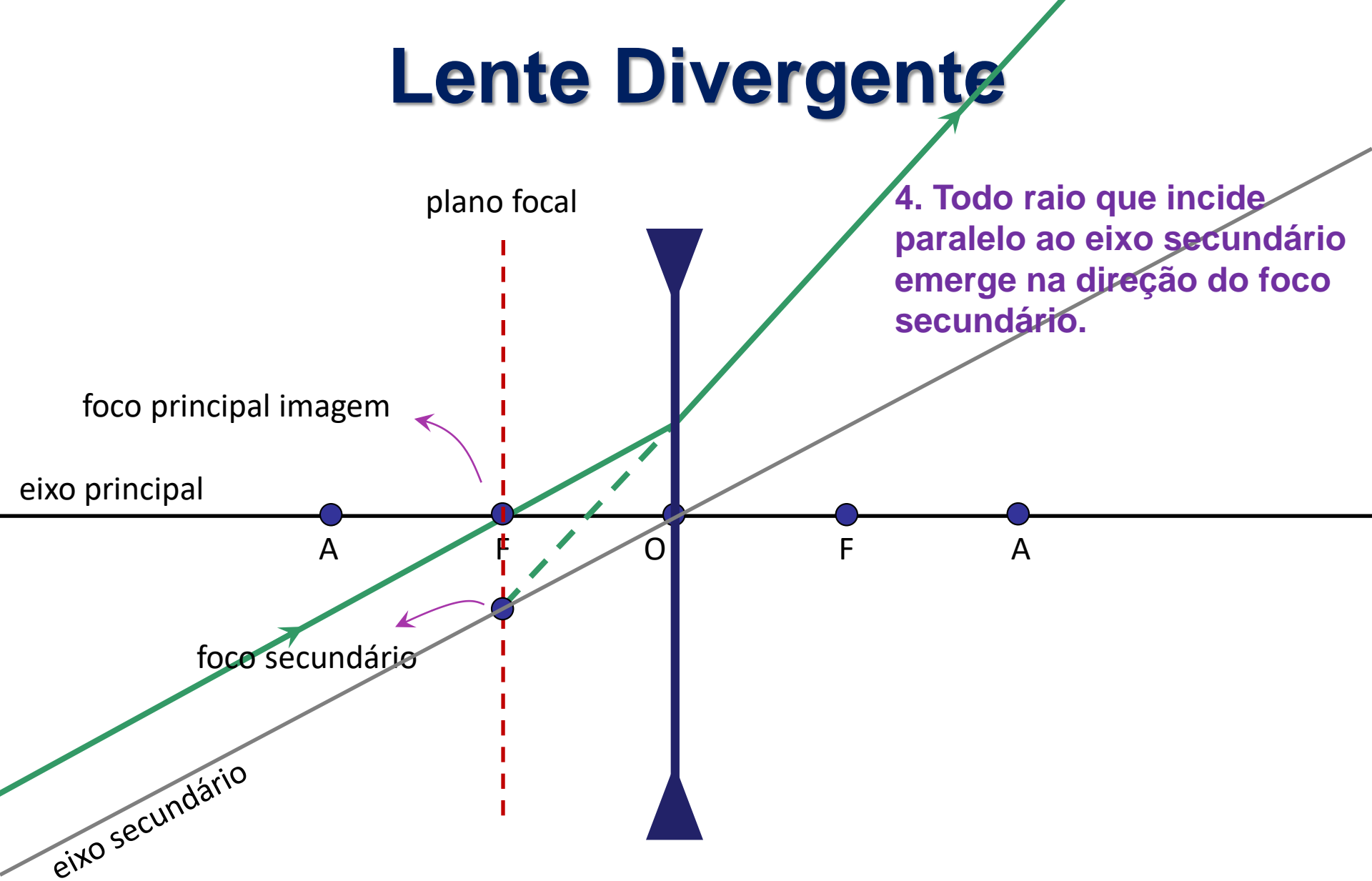
Lente Divergente



Lente Divergente

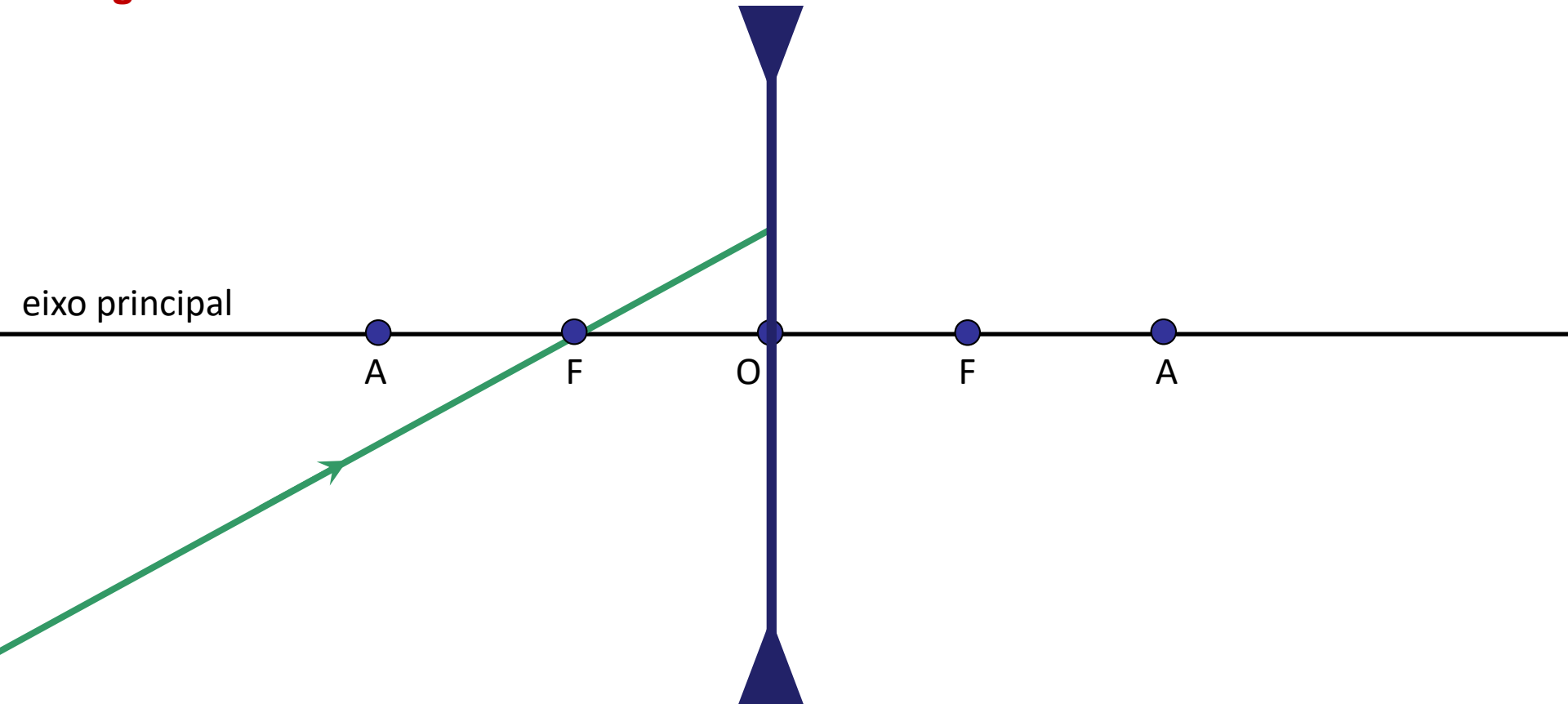


Lente Divergente



Lente Divergente

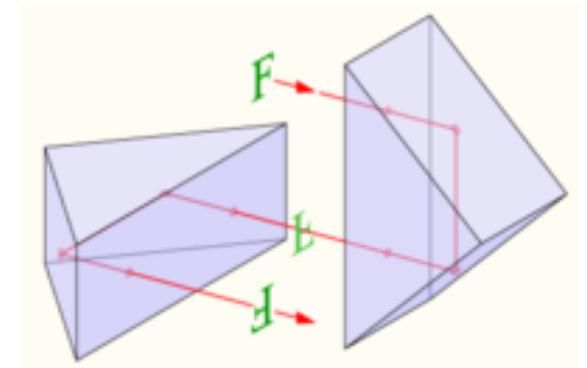
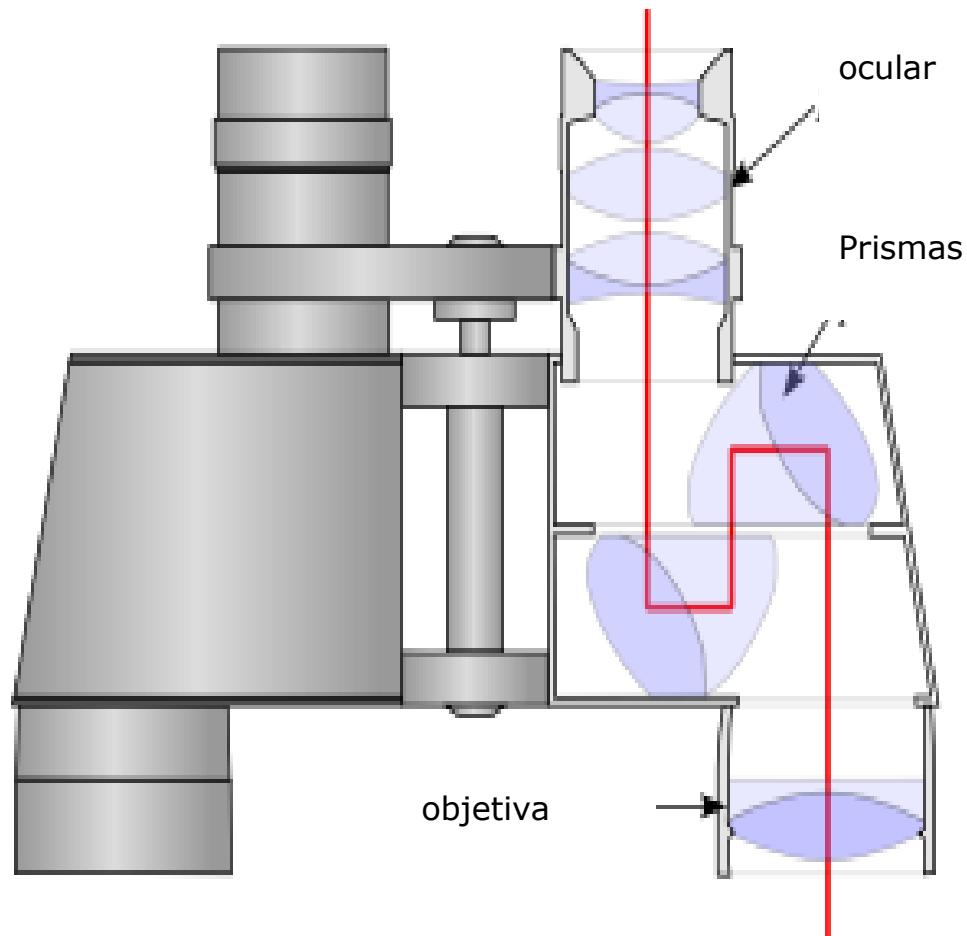
Agora tente fazer sozinho



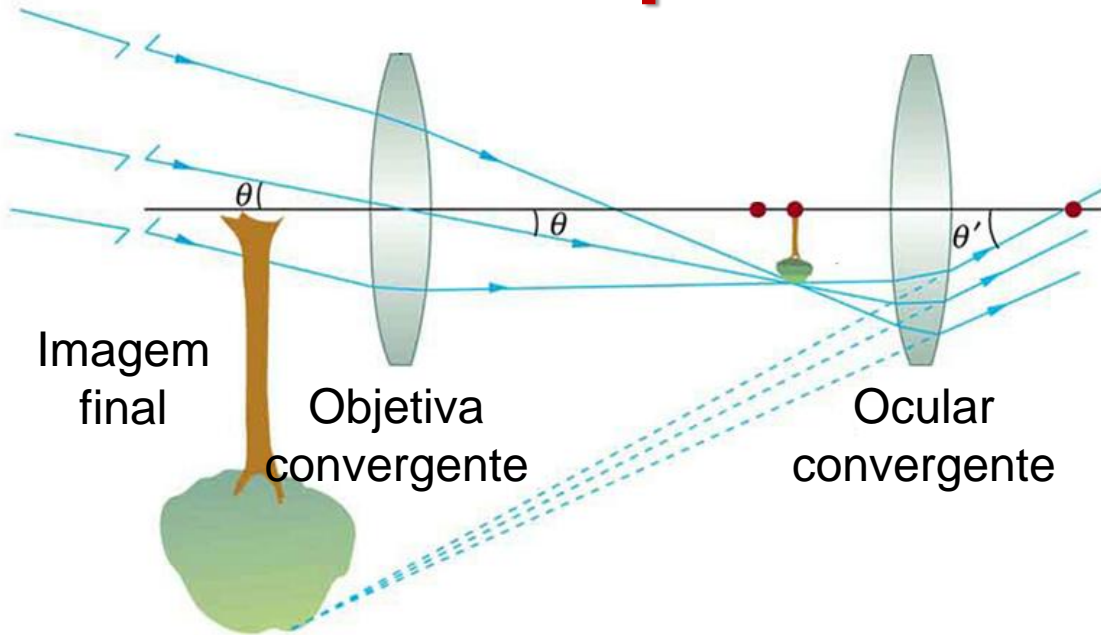
Luneta astronômica – telescópio refrator

Prof. Vogt

Binóculo de Kepler



Luneta de Kepler



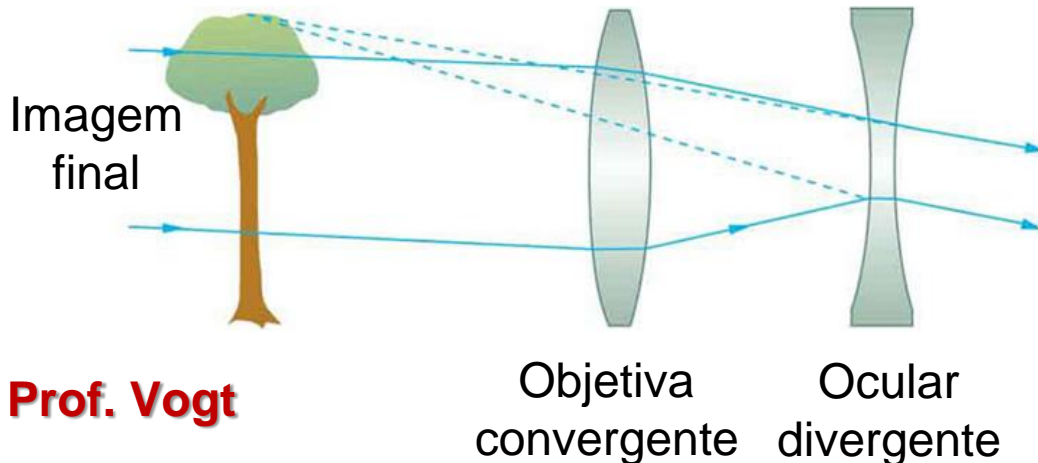
Objetiva: convergente

Ocular: convergente

Imagem final: invertida

Aumento: muitas vezes

Luneta de Galileu



Objetiva: convergente

Ocular: divergente

Imagem final: direita

Aumento: poucas vezes